Oficinas promovidas pela Coordenação Municipal da Juventude preparam jovens para o mercado de trabalho

Date : 29-09-2022

A aprovação no mestrado era uma das metas da estudante Andressa Souza, mas, para isso, precisava encarar a prova de Língua Inglesa exigida no processo seletivo. Enquanto estudava em casa, Andressa ouviu falar da oficina de inglês intermediário oferecida pela Prefeitura Municipal, por meio da Coordenação da Juventude, e decidiu se matricular. Como resultado, foi aprovada na seleção para o mestrado de Memória e hoje é aluna da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Andressa Souza

Da mesma forma que Andressa, muitos adolescentes e jovens que participam das oficinas adquirem novos conhecimentos, enriquecem os currículos e ampliam as oportunidades no mercado de trabalho, como fez Igor Andrade, professor de Arte Circense. Sempre ligado às artes, Igor encontrou nos cursos de Atividade Circense e Teatro mais uma forma de ampliar os seus conhecimentos e hoje é professor em uma escola de circo. “Eu já estava imerso nas artes, mas não de forma profissional. Entrei nas oficinas esperando algo diferente e o que aconteceu foi melhor do que a expectativa, foi muito bom porque eu pude conhecer muitas pessoas, fazer novos amigos”, disse Igor ao lembrar do período que fez os cursos no ano passado.

Igor Andrade

Além dos cursos de teatro, arte circense e inglês, a Coordenação da Juventude oferece oficinas de fotografia, espanhol, libras, grafite, beleza e estética negra, informática, violão e percurso. A coordenadora municipal da Juventude Melry Amaral, ressaltou que, desde 2019, mais de 500 adolescentes e jovens entre 15 e 29 anos foram capacitados nessas oficinas.

Outros 690 jovens foram beneficiados com cursos e oficinas realizados em parceria com outras instituições, a exemplo do Sebrae, do Sicoob e da Secretaria Nacional da Juventude. Melry destacou ainda que mesmo durante a pandemia muitas oficinas continuaram a ser ofertadas na modalidade online.

Professor das oficinas de inglês, André Guimarães explicou que, apesar de curtas, as capacitações trazem grandes mudanças de comportamento. “O bom desempenho vem da dedicação e do envolvimento, pois não é somente o tempo que a gente dedica, mas a forma como nos desenvolvemos nesse tempo”, explicou.

André Guimarães

Quem está aproveitando bem o tempo é a estudante de Ciências Sociais, Railana Araújo, de 28 anos, que fez a oficina de fotografia e agora está inscrita nas oficinas de informática e inglês. “Tenho que aproveitar bastante esse tempo, já que as oficinas são para o público de até 29 anos”. Ela conclui aconselhando outros jovens: “vale a pena participar, pois os cursos abrangem não só a teoria, mas também a prática, por isso a gente sai com o certificado e com bastante conhecimento”.

Railana Araújo

No momento estão abertas as inscrições para a oficina de violão, cujas aulas já começam na próxima terça-feira (4). Também estão previstas inscrições para o curso de desenho.